



STIU-DF

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores
nas Indústrias Urbanas no Distrito Federal

notícias

Edição Anual - Março/2026

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

Em cumprimento às disposições estatutárias e aos princípios de transparência na gestão dos recursos, o Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal (STIU-DF), que atualmente conta com aproximadamente 1.965 associados, apresenta à categoria os demonstrativos da execução financeira de 2025 e a proposta de previsão orçamentária para 2026.

Todos os anos expomos à categoria a movimentação dos recursos do STIU-DF, assegurando uma administração econômico-financeira rigorosa e transparente. Convidamos todos os filiados para a apresentação e apreciação da Prestação de Contas de 2025, bem como da previsão orçamentária para 2026, por meio da Assembleia Geral Ordinária, convocada via edital em Jornal de grande circulação, site do Sindicato, e-mails e redes sociais.

A Diretoria Colegiada e o Conselho Fiscal do STIU-DF reafirmam seu compromisso com os filiados(as) e, através deste relatório, prestam contas sobre a aplicação dos recursos, fundamentais para a luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do setor elétrico.

1. PRINCIPAIS AVANÇOS

1.1. Campanhas Salariais

Em 2025, o STIU-DF esteve à frente de diversas campanhas salariais, assegurando direitos e avanços importantes:

- Norte Energia: Em dezembro de 2025, os trabalhadores da Norte Energia aprovaram, por ampla maioria, o Termo de PLR para os exercícios de 2025 e 2026. O acordo estabelece pagamento de até duas folhas salariais, com base no salário de dezembro de cada ano, a ser realizado até o mês seguinte à aprovação dos resultados pelo Conselho de Administração.
- CEB: O STIU-DF assegurou como principal avanço a atualização do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), medida fundamental para corrigir a defasagem salarial existente em comparação com empregados(as) de outras empresas estatais independentes do GDF, promovendo maior valorização e equilíbrio remuneratório na categoria.
- Tellus: Firmado Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que assegura reajuste salarial com ganho real, aprimoramento de benefícios e avanços relevantes no plano de saúde, destacando-se a implantação da telemedicina gratuita para todos os trabalhadores e seus dependentes, ampliando o acesso à assistência médica e fortalecendo a proteção à saúde da categoria.
- ONS: Manutenção do regime híbrido de trabalho, presencial e home office, preservando um modelo que contribuiu para melhor qualidade de vida e organização da jornada. Além disso, foram assegurados benefícios importantes para os trabalhadores(as) do ONS, garantindo a continuidade de direitos e condições favoráveis de trabalho.
- Axia Energia: Foi concluído o processo de unificação do banco de horas, com a inclusão dos trabalhadores(as) oriundos de Furnas, assegurando que não houvesse prejuízo aos demais empregados do grupo. Além disso, houve avanço na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), garantindo aos trabalhadores(as) valores superiores aos praticados em anos anteriores, refletindo maior reconhecimento pelos resultados alcançados.
- Equatorial Energia: Em novembro de 2025, os trabalhadores(as) da Equatorial aprovaram o Acordo Coletivo de

Trabalho 2025/2026, garantindo reajuste pelo INPC nas cláusulas econômicas e a manutenção dos direitos já previstos, incluindo a PLR. O acordo também trouxe avanços em benefícios sociais, com destaque para o reajuste de 6,42% no auxílio-alimentação, reforçando a valorização da categoria.

- NeoEnergia: Em decorrência das firmes negociações conduzidas pelo STIU-DF com a empresa, especialmente no que se refere às metas estabelecidas para o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), foi assegurado aos trabalhadores(as) em 2025 o maior valor já pago pela Neoenergia Brasília a seus empregados, relativo aos resultados alcançados no exercício de 2024.
- ENBPar: Celebração do primeiro Acordo Coletivo de Trabalho, marco importante para os trabalhadores(as) da empresa, assegurando conquistas relevantes, com destaque para a instituição da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e a garantia de plano de saúde, ampliando a proteção e os direitos da categoria.

1.2. Fortalecimento da Representação Sindical na Tellus

Em maio de 2025, os trabalhadores(as) da Tellus elegeram seus primeiros delegados sindicais com base de representação no STIU-DF, ampliando a participação da categoria e fortalecendo a presença do sindicato no local de trabalho. A iniciativa busca aproximar ainda mais a entidade dos trabalhadores, garantindo maior legitimidade às demandas e consolidando um canal permanente de diálogo. A posse de Jalisson Alves de Souza e Mariano Torres da Silva ocorreu em 16 de maio, na sede do STIU-DF, marcando o início de uma nova etapa de organização e representação sindical na empresa.

1.3. Mudança de Sede

Em agosto de 2025, o STIU-DF concluiu a venda das salas no Edifício Arnaldo Villares, antiga sede da entidade, decisão aprovada em assembleia diante da forte redução de receitas após as privatizações da CEB e do grupo Eletrobras. Mesmo em um cenário adverso para o movimento sindical, a entidade reafirma seu compromisso com a defesa dos direitos da categoria. Com a operação concluída, o sindicato passou a funcionar em sua nova sede no Edifício Carioca, no Setor Comercial Sul, mantendo suas atividades e a mobilização da categoria.

1.4. Previdência Complementar

Na previdência complementar, os enfrentamentos também foram intensos. Destacam-se:

- Foi instalada Comissão Transitória composta por membros da extinta FACEB, com a finalidade de acompanhar as atividades da Neos Previdência Complementar. Embora a comissão não possua caráter deliberativo nem consultivo, sua criação representa um importante avanço no acompanhamento e monitoramento da gestão dos recursos pertencentes aos participantes e assistidos dos planos de previdência, oriundos da fundação incorporada.
- Continuidade da mobilização em defesa da alteração do estatuto da EletrobrasPrev — entidade criada para incorporar os planos de previdência dos trabalhadores da Eletrosul, Eletronorte, Eletrobras, ONS e Chesf — com o objetivo de assegurar maior equilíbrio na governança, fortalecendo a representação dos participantes e assistidos e ampliando a transparência na gestão da entidade.
- Manutenção da mobilização da categoria contra a transferência da gestão dos planos Eletros-ONS para a Vivest, defendendo a preservação da governança, da transparência e da segurança dos recursos previdenciários dos participantes e assistidos.
- Atuação na defesa da migração voluntária dos participantes, diante da proposta de incorporação do plano NDBPrev pelo plano CD Néos, buscando assegurar que qualquer mudança preserve direitos, garanta transparência no processo e respeite a decisão individual dos trabalhadores e trabalhadoras.
- Conquista da redução de 50% na taxa de administração aplicável a todos os participantes dos planos administrados pela fundação ELETROS, medida deliberada em 2025 e implementada a partir de janeiro de 2026, representando alívio de custos e maior eficiência na gestão dos recursos previdenciários.

1.5. Atuação Legislativa

- No âmbito da categoria eletricitária, a mobilização e a atuação permanente das entidades representativas seguem produzindo importantes desdobramentos no cenário nacional. O PLP nº 42/2023, que trata do restabelecimento da aposentadoria especial para trabalhadores expostos à eletricidade, continua avançando em sua tramitação no Congresso Nacional, resultado da pressão e articulação da categoria.
- No mesmo sentido, o projeto que trata da realocação de empregados da Eletrobras após sua desestatização, embora aprovado pelo Congresso Nacional, foi vetado pelo Poder Executivo, permanecendo como pauta de mobilização e defesa dos direitos dos trabalhadores.
- Em agosto, foi lançada na Câmara dos Deputados a Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), reunindo 199 deputados e oito senadores em defesa dos fundos de pensão. A iniciativa busca acompanhar o processo legislativo e proteger um sistema que atende milhões de trabalhadores. Para o STIU-DF, a criação da Frente representa uma resposta importante diante dos desafios enfrentados pela previdência complementar fechada, especialmente após as privatizações no setor elétrico.
- Em maio de 2025, a Câmara Legislativa retomou o debate sobre a inclusão de aposentados e pensionistas da CEB no plano de saúde do INAS-DF, em audiência proposta pelo deputado Chico Vigilante (PT), com forte mobilização do STIU-DF. A medida havia sido garantida pela Lei nº 7.137/2022, posteriormente derrubada em 2024 após ADI do GDF. Mesmo diante da decisão judicial, o sindicato e os trabalhadores inativos seguem mobilizados na defesa do direito de acesso ao plano de saúde.

1.6. Participação do STIU-DF no IV Congresso da CITURB e Fortalecimento da Atuação Regional

Em outubro de 2025, dirigentes do STIU-DF participaram do IV Congresso Interestadual da Federação dos Urbanitários do Centro-Oeste (CITURB), realizado em Goiânia, que reuniu representantes dos setores elétrico e de saneamento para debater a conjuntura política e econômica e os desafios da categoria. Entre os temas discutidos estiveram comunicação sindical, saúde e segurança, previdência e diversidade, além dos impactos das privatizações no setor. O congresso também elegeu a nova diretoria da FURCEN para o quadriênio 2025–2029, com a participação do STIU-DF na composição da direção, fortalecendo a atuação regional na defesa dos direitos dos trabalhadores e de serviços públicos de qualidade.

1.7. Valorização, Integração e Reconhecimento da Categoria

Ao longo do ano, o STIU-DF também promoveu ações de valorização e integração da categoria. Em março, durante as atividades do Dia Internacional da Mulher, foram distribuídos porta-cartões às trabalhadoras do setor elétrico, como forma de reconhecimento e homenagem à sua contribuição. Já em outubro, nas atividades dos DECs sindicais realizados nas bases da Neoenergia, o sindicato celebrou o Dia dos Eletricistas com um café da manhã e sorteio de brindes, fortalecendo o vínculo com a categoria e reconhecendo a importância desses profissionais para o setor elétrico.

1.8. Convênios e Lazer

Em 2025, o STIU-DF avançou na implantação de uma política de convênios voltada ao bem-estar, lazer e saúde de filiados, filiações e aposentados. Após extenso debate interno, a iniciativa saiu do papel com a formalização de parcerias que ampliam o acesso da categoria a serviços e espaços de qualidade de vida. Entre os convênios firmados estão a Pronto Saúde Digital (telemedicina 24h com diversas especialidades), a Clínica Sorriso, e espaços de lazer como os clubes Águas Correntes Park, ASEEL e Acqua Cerrado. A entidade destaca que esta é apenas a primeira etapa de uma política permanente de benefícios, que deverá ser ampliada com novos convênios.

Também em 2025, o STIU-DF realizou a segunda edição do Campeonato Society, iniciativa voltada à integração e ao bem-estar da categoria. A competição reuniu equipes de diferentes empresas do setor elétrico e foi encerrada em 17 de agosto, com o NEO United conquistando o título nos pênaltis contra o UTD Planaltina, após empate em 2 a 2. O Taguá Baile ficou em terceiro lugar. O evento contou com apoio da ASEEL e também premiou os destaques da competição.

2. APRESENTAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS

As Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis estabelecidas pelas normas vigentes no Brasil. O Orçamento, por sua vez, foi preparado com base nas entradas e saídas de recursos provenientes das atividades operacionais e não operacionais, incluindo os resultados financeiros gerados pelos recursos aplicados. Os demonstrativos apresentados na presente prestação de contas são considerados suficientes para evidenciar o reflexo da gestão econômico-financeira do STIU-DF, abrangendo o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultado, o Demonstrativo Analítico das Receitas e Despesas, a Execução Orçamentária de 2025, a Proposta Orçamentária para 2026 e, por fim, em conformidade com o disposto no art. 39 do Estatuto do Sindicato, o Parecer do Conselho Fiscal, que assegura a veracidade e a confiabilidade das informações apresentadas.

3. BALANÇO PATRIMONIAL (2025 e 2024)

O Balanço Patrimonial reflete os direitos e obrigações resultantes dos fatos ocorridos no âmbito do Sindicato, sendo apresentado a seguir para análise detalhada:

BALANÇO PATRIMONIAL	2025	2024		2025	2024
ATIVO	5.091.198,76	3.334.515,02	PASSIVO	5.091.198,76	3.334.515,02
ATIVO CIRCULANTE	5.073.358,26	3.286.833,12	PASSIVO CIRCULANTE	44.296,33	96.020,89
Disponibilidades	5.055.286,29	3.249.799,56	Fornecedores	16.461,24	50.000,00
Bancos	84,37	137,18	Fornecedores	16.461,24	50.000,00
Aplicações Fin. de Liquidez Imediata	5.055.201,92	3.249.662,38	Obrigações Trabalhistas	10.666,76	9.975,44
Tributos a Recuperar	3.649,39	3.507,15	Salários e Ordenados a Pagar	8.338,24	7.646,92
Tributos Estaduais a Recuperar	3.649,39	3.507,15	Reposição de Perda Rem. Dirigente	2.328,52	2.328,52
Outros Créditos	14.422,58	33.526,41	Obrigações Fiscais	9.250,29	16.470,54
Antecipação de Lucros	11.570,05	24.570,05	Impostos e Contribuições a Recolher	2.902,69	10.122,94
Adiantamentos Diversos e 13º Salário	655,97	8.956,36	IRRF s/ Folha a Recolher	1.120,74	1.120,74
Adiantamentos a Funcionários	2.196,56	0,00	Outras Obrigações	5.226,86	5.226,86
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	17.840,50	47.681,90	Obrigações Sociais	7.445,09	19.322,67
Imobilizado	17.840,50	47.681,90	INSS a Recolher	6.101,40	15.815,53
Terrenos	13.998,00	283.443,00	FGTS a Recolher	1.149,46	2.241,88
Instalações	26.827,02	26.827,02	Contribuição Sindical a Recolher	194,23	1265,26
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	456.509,91	444.544,91	Outras Obrigações	472,95	252,24
Móveis e Utensílios	178.330,35	178.330,35	Outras Contas a Pagar	472,95	252,24
Veículos	37.000,00	37.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.046.902,43	3.238.494,13
Acervo Biblioteca	2.092,40	2.092,40	Reservas de Superávits	5.046.902,43	3.479.356,80
Direito de Uso Telefone	5.062,96	5.062,96	Reserva de Superávits a Realizar	5.046.902,43	3.479.356,80
(-) Depreciações Acumuladas	(701.980,14)	(929.618,74)			

4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (2025 e 2024)

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta o desempenho econômico do STIU-DF no ano, comparando receitas e despesas, conforme detalhado a seguir:

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2025	2024
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.481.708,88	1.554.851,27
MENSALIDADES DE ASSOCIADOS E OUTRAS RECEITAS	1.481.708,88	1.552.473,60
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	2.377,67
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0,00	0,00
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.481.708,88	1.554.851,27
(=) SUPERAVIT OPERACIONAL BRUTO	1.481.708,88	1.554.851,27
(-) DESPESA OPERACIONAL	(1.814.888,89)	(1.784.558,72)
Despesas Administrativas	(2.254.482,31)	(2.132.152,72)
Despesas Financeiras	(1.879,37)	(18.954,00)
Outras Despesas Operacionais	(109,521,41)	(17.784,34)
Receitas/Despesas Financeiras	550.994,20	384.332,34
(=) DEFICIT OPERACIONAL LÍQUIDO	(333.180,01)	(229.707,45)
(+/-) OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS	37.773,50	(25.153,22)
Outras Receitas	37.773,50	84.609,06
Outras Despesas	0,00	(109.762,28)
Outros Ganhos e Perdas	0,00	0,00
(=) DEFICIT ANTES DAS PROVISÕES PARA CSLL E IR	(295.406,51)	(254.860,67)
(-) PROVISÕES PARA CSLL E IR	0,00	0,00
(=) DEFICIT/SUPERAVIT LÍQUIDO DO PERÍODO	(295.406,51)	(254.860,67)

O resultado do período apresentou deficit, relacionado principalmente às medidas adotadas ao longo de 2025 para a redução de despesas, com destaque para os Programas de Desligamentos realizados no período.

Cabe destacar que o STIU-DF vem enfrentando desafios estruturais decorrentes da redução do número de filiados, fenômeno diretamente associado ao processo de privatização de empresas estatais do setor. Esse movimento tem gerado desligamentos e redução do quadro de empregados, especialmente daqueles com maior remuneração, o que impacta diretamente a arrecadação de mensalidades sindicais.

Ainda assim, em 2025 a queda de receita não foi tão acentuada, em razão do acompanhamento permanente do quantitativo de sindicalizados e da adoção de estratégias para fortalecimento da base, como a ampliação de convênios e parcerias, que contribuíram para a manutenção e atração de novos filiados.

Também contribuiu para mitigar os efeitos da redução da base de contribuição o fortalecimento das ações de cobrança da taxa de fortalecimento sindical ao longo do período.

Por fim, merece destaque o aumento dos recursos provenientes das aplicações financeiras, impulsionado principalmente pelos valores decorrentes da venda do imóvel Arnaldo Villares, o que colaborou para amenizar o desequilíbrio financeiro observado no exercício.

Diante desse cenário, o STIU-DF reafirma seu compromisso com a gestão responsável dos recursos da categoria. Em observância ao seu dever fiduciário, a entidade continuará adotando estratégias voltadas ao fortalecimento do equilíbrio econômico-financeiro, tanto por meio da busca pela ampliação e melhoria das receitas quanto pela manutenção de políticas de controle e racionalização das despesas, assegurando a sustentabilidade das atividades sindicais e a continuidade da defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras representados.

5. DEMONSTRATIVO ANUAL DAS RECEITAS E DESPESAS (2025 E 2024)

A seguir, apresentamos o demonstrativo analítico das receitas e despesas dos exercícios de 2025 e 2024. O objetivo é proporcionar uma visão mais detalhada e esclarecedora sobre os principais fatores que impactaram o desempenho econômico-financeiro do STIU/DF, permitindo uma melhor compreensão dos eventos que influenciaram seus resultados:

DEMONSTRATIVO ANUAL DAS RECEITAS	2025	2024
MENSALIDADE DE ASSOCIADOS	1.323.799,31	1.525.066,82
TAXA DE FORTALECIMENTO SINDICAL	109.332,81	-
TAXA DE FILIAÇÃO DE APOSENTADOS	26.955,14	26.023,33
TAXA NEGOCIATIVA ACT	21.621,62	1.383,45
RECEITAS FINANCEIRAS	562.066,01	384.332,34
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS	13.482,39	29.472,95
DOAÇÕES P/ CAMPANHA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO	-	17.017,00
RECEITA DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	-	2.377,67
GANHOS C/ PROCESSOS JUDICIAIS DA CATEGORIA	24.291,11	38.119,11
TOTAL DO DEMONSTRATIVO ANUAL DAS RECEITAS	2.081.548,39	2.023.792,67

DEMONSTRATIVO ANUAL DAS DESPESAS	2025	2024
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	647.567,27	877.393,62
ÁGUA E ESGOTO (CAESB)	696,60	9.136,86
BENS DE PEQUENO VALOR	470,00	3.407,96
ASSINATURA DE LIVROS, REVISTAS	5.475,00	-
CONGRESSOS, ENCONTROS E SEMINÁRIOS	-	10.000,00
HOMENAGENS POSTUMA	700,00	1.390,00
BRINDES / CONFRATERNIZAÇÃO NATALINA	2.336,28	-
ENERGIA ELÉTRICA (NEOENERGIA)	20.610,65	35.344,94
COPA, COZINHA, HIGIENE E LIMPEZA	26.058,94	42.834,07
XEROX SUPRIMENTOS PARA MÁQUINAS	3.729,00	5.096,00
CORREIOS (PORTES E DESPACHOS)	331,20	79,60
CUSTAS PROCESSUAIS / DEPÓSITOS	147,94	2.545,62
DIÁRIAS DE VIAGENS	21.000,00	8.361,57
DESPESAS COM CARTÓRIOS	2.515,78	4.847,05
DESPESAS COM TÁXI E APLICATIVOS	1.135,67	4.669,87
HONORÁRIOS CONTÁBEIS	49.251,02	43.146,47
INTERNET	11.998,03	17.491,00
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EXPEDIENTE	5.177,60	9.063,57
PASSAGENS AÉREAS	21.087,66	12.400,85
TELEFONE FIXO	6.077,49	969,94
HOMENAGENS E COMEMORAÇÕES A CATEGORIA	280,00	345,00
COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	125.790,00	123.475,00
CAMPANHA SALARIAL E NEGOCIAÇÃO	-	4.412,00
ASSESSORIA JURÍDICA E JUDICIAL	177.672,20	322.634,16
HONORÁRIO ADVOCATÍCIOS	16.230,00	17.780,22
UNIFORMES	2.658,60	-
LUTA PELA REESTATIZAÇÃO DA ELETROBRÁS	6.000,00	92.290,00
TELEFONE CELULAR	10.100,77	12.005,64
INFORMÁTICA - SERVIÇOS MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTOS	36.080,14	75.572,59
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA	26.253,18	-
TAXAS E EMOLUMENTOS, CONTRATOS E BENEFÍCIOS	249,61	229,97
SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA	26.333,70	-
LOCAÇÃO / ALUGUEL	9.900,00	4.760,00
LICENÇA DE SOFTWARE	2.015,22	-
LANCHES E REFEIÇÕES	9.639,85	-
MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	11.701,10	-
OUTRAS DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	2232,87	-
EVENTUAIS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5.631,17	13.103,67
LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAL	100.079,77	128.128,12
CUT / BRASIL / MENSALIDADE	34.800,00	35.300,00
DIAP / MENSALIDADE	4.812,00	4.644,00
DIEESE	17.207,53	17.391,54
SINDINORTE	13.149,85	21.397,20
FURCEN	13.362,13	14.984,31
IMPRENSA, DIVULGAÇÃO E PUBLICAÇÃO	16.748,26	27.841,07

ELEIÇÕES SINDICAIS	-	6.570,00
ESTRUTURAÇÃO MATERIAL DA ENTIDADE	248.459,61	368.062,71
TAXA CONDOMINIAL SEDE VILLARES	75.200,00	120.352,83
MANUTENCAO INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO - SEDE VILARES	1.538,50	16.354,18
MANUTENCAO INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO - SEDE CARIOCA	14.239,73	64.188,87
TAXA CONDOMINIAL SEDE CARIOCA	52.322,57	37.295,51
SERVICO DE TERCEIRO - APOIO	105.158,81	129.871,32
OUTROS	5.150,00	1.800,00
APOIO MOVIMENTO POPULAR E SOCIAL	2.500,00	1.000,00
DESPESAS PAGAS COM IMPOSTO SINDICAL	2.650,00	800,00
DESPESAS COM LIBERAÇÃO DE DIRIGENTE SINDICAL	29.961,62	36.455,48
DESPESAS COM DIRIGENTES DA - CEB	-	4.068,18
DESPESAS COM DIRIGENTES DE - FURNAS	27.742,24	30.012,78
DESPESAS COM DIRIGENTES DA - O. N. S	-	-
DESPESAS COM LIBERAÇÃO DIRIGENTES - FGTS	2.219,38	2.374,52
DEPESAS COM LIBERAÇÃO DIRIGENTES - IRRF	-	-
DEPRECIÇÃO DO IMOBILIZADO	71.163,04	17.784,34
DEPRECIÇÕES DO IMOBILIZADO	71.163,04	17.784,34
DESPESAS GERAIS COM VEÍCULOS	36.184,49	29.749,29
IPVA / LICENCIAMENTO / SEGURO OBRIGATÓRIO	-	97,00
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	3.394,86	3.759,30
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	14.405,47	9.034,52
MULTAS DE TRÂNSITO DETRAN/DER	260,24	-
SEGURO DE VEÍCULOS (PRIVADO)	2.024,81	1.966,59
TAXA DE ESTACIONAMENTO / VAGAS DE GARAGENS	3.736,60	4.832,61
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	12.362,51	10.059,27
DESPESAS COM PESSOAL	1.198.151,36	690.563,50
SALÁRIOS E ORDENADOS	158.295,68	171.401,40
FÉRIAS	18.315,94	28.405,76
13º - SALÁRIO	18.693,83	19.417,25
HORAS EXTRAS	391,77	24.354,52
DSR-DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	58,33	4.854,74
VALE ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO	66.216,87	61.627,54
PDC E INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS	143.516,02	31.118,16
VALE TRANSPORTE	7.893,16	9.968,20
AVISO PRÉVIO INDENIZADO	2.361,93	-
INSS	59.083,43	78.630,45
FGTS	128.053,57	24.056,96
RESCISÕES TRABALHISTAS	390.919,46	2.728,87
PIS SOBRE FOLHA	2.042,28	3.134,06
ASSISTÊNCIA MÉDICA	160.565,68	154.367,65
BOLSA ESCOLAR - ACT	-	505,63
CURSOS E QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL	1.048,00	-
ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	2.786,99	3.587,27
AUXÍLIO FUNERAL - ACT	-	4.236,00
VALORIZAÇÃO DE RESULTADOS	37.087,39	68.169,04
OUTROS	821,03	-
DESPESAS FINANCEIRAS	1.879,37	18.954,00
JUROS E MULTA DE MORA	305,39	64,29
TAXAS BANCARIAS	1.573,98	1.681,26
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	17.208,45
OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS (DESPESAS TRIBUTÁRIAS)	14.875,89	109.695,77
IPTU E TLP	14.875,89	109.695,77
OUTRAS DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS DO IR	23.482,48	66,51
PREJUÍZO SOBRE VENDA DO IMOBIMZADO	23.338,00	-
MULTAS SOBRE JUROS / TRIBUTOS E ENCARGOS	144,48	66,51
TOTAL DO DEMONSTRATIVO ANUAL DAS DESPESAS	2.376.954,90	2.278.653,34
SUPERAVIT OU DEFICIT	(295.406,51)	(254.860,67)

6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2025 E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2026

A seguir, é apresentada a projeção orçamentária do STIU-DF para 2026, acompanhada de um comparativo com a realização orçamentária de 2025. O objetivo é fornecer uma análise detalhada da evolução das entradas e saídas, permitindo uma avaliação estratégica do desempenho financeiro da entidade.

ENTRADAS (NOMECLATURA)	RESULTADOS (R\$)	
	2025	PROJEÇÃO 2026
MENSALIDADES DE ASSOCIADOS	1.323.798,98	1.146.496,86
TAXA FORTALECIMENTO SINDICAL	131.064,26	63.792,99
TAXA FILIAÇÃO DE APOSENTADOS	26.955,14	39.239,73
OUTRAS RECEITAS	11.861,09	-
GANHOS C/ PROCESSOS JUDICIAIS	58.948,91	21.254,37
TOTAL RECEITA OPERACIONAL	1.552.628,38	1.270.783,94
SAÍDAS (NOMECLATURA)	RESULTADOS (R\$)	
	2025	PROJEÇÃO 2026
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	665.082,53	683.770,57
CONVÊNIOS	27.211,39	53.400,15
EVENTOS INTERNOS	-	30.000,00
CURSOS E CONGRESSOS	-	20.000,00
LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAL	171.279,38	139.980,43
ESTRUTURAÇÃO MATERIAL DA ENTIDADE	168.148,80	111.023,58
SOLIDARIEDADE COM MOV TRABALHADORES	4.500,00	10.000,00
DESPESAS C/REPOSIÇÃO DE PERDA REMUNERAÇÃO DIRIGENTE	27.742,24	27.942,24
DESPESAS GERAIS COM VEÍCULOS	19.606,08	19.606,08
DESPESAS COM PESSOAL	523.605,68	306.159,69
RESCISÃO E PDC	639.030,05	172.116,95
DESPESAS FINANCEIRAS	147,94	1.683,92
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	16.585,17	17.278,43
COMPRA DE IMOBILIZADO	-	29.444,91
SUCUMBÊNCIA JUDICIAL	-	18.000,00
CAMPANHA SALARIAL NEGOCIAÇÃO COLETIVA	26.775,48	116.685,76
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	2.289.714,74	1.757.092,70
RESULTADO OPERACIONAL	(737.086,36)	(486.309,06)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO DE IR	420.673,49	478.601,34
RESULTADO FINAL	(316.412,87)	(7.707,72)

O desequilíbrio econômico-financeiro estrutural observado no STIU-DF ao longo dos últimos anos decorre, principalmente, da redução contínua das receitas provenientes das mensalidades sindicais. Esse movimento está diretamente associado ao processo de privatização das empresas do setor elétrico, que tem provocado tanto a diminuição do quadro de trabalhadores quanto a substituição de empregados mais antigos por novos, com menores níveis salariais. Como a contribuição sindical está vinculada à remuneração, esse processo resulta em uma queda adicional na arrecadação da entidade.

No caso específico da Eletronorte, os impactos tendem a se intensificar no curto prazo, com projeção de queda adicional de aproximadamente 25% na arrecadação em 2026, sendo esperado um processo gradual de reequilíbrio ao longo dos cinco anos subsequentes à privatização.

Diante desse cenário, a entidade vem adotando uma postura ativa e responsável na gestão de suas finanças, com foco na recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. Entre as medidas implementadas, destacam-se a racionalização de despesas, a revisão e renegociação de contratos e a adoção de iniciativas voltadas ao fortalecimento das receitas. Nesse contexto, a alienação do Edifício Arnaldo Villares e a implementação de programas de desligamento consensual contribuíram de forma relevante para o ajuste da estrutura de custos.

Para o exercício de 2026, o resultado operacional ainda será impactado por despesas extraordinárias relacionadas a novos desligamentos, incluindo os custos rescisórios e os efeitos do Programa de Desligamento Consensual, que será executado de forma pontual. Embora esse fator pressione o resultado no curto prazo, o sindicato mantém uma posição financeira sólida, com recursos aplicados da ordem de R\$ 5.055.286,29, suficientes para absorver tais custos sem comprometer sua sustentabilidade no longo prazo.

Adicionalmente, a saída do Edifício Arnaldo Villares da estrutura patrimonial elimina despesas recorrentes relevantes, especialmente aquelas relacionadas ao condomínio, contribuindo para a redução permanente dos custos operacionais.

No campo das receitas, a expectativa para 2026 é de continuidade na retração, porém em ritmo mais moderado em comparação a 2025, ainda refletindo os efeitos da privatização da Eletrobras. Em contrapartida, projeta-se uma melhora no desempenho das aplicações financeiras, impulsionada pelo aumento do volume investido após a venda do imóvel. Soma-se a isso o avanço nas estratégias de ampliação da base de filiados, por meio da celebração de convênios e parcerias, o que já começa a refletir positivamente na taxa de sindicalização em outras empresas do setor.

Mesmo em um ambiente desafiador, o conjunto dessas medidas permite projetar um déficit menos expressivo em 2026, indicando uma trajetória gradual de reequilíbrio financeiro.

Paralelamente, o STIU-DF reafirma seu compromisso com a defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do setor elétrico, mantendo uma atuação firme em um cenário de profundas transformações, pautada na busca por condições dignas de trabalho, valorização profissional e preservação dos empregos. Por meio da mobilização, do diálogo permanente e de uma representação qualificada, o sindicato segue atuando de forma estratégica, destacando que o fortalecimento da entidade depende da participação ativa dos sindicalizados, essencial para enfrentar os desafios e garantir a continuidade das conquistas da categoria.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com as atribuições previstas no Estatuto Social do STIU-DF, o Conselho Fiscal, em reunião regularmente realizada, procedeu à análise da Proposta Orçamentária para o exercício de 2026 e da Prestação de Contas referente ao exercício de 2025, acompanhadas da documentação contábil e financeira pertinente.

Após exame dos demonstrativos apresentados e dos esclarecimentos prestados pela Diretoria, o Conselho Fiscal constatou que:

- A Proposta Orçamentária de 2026 reflete de forma adequada a realidade econômico-financeira da entidade, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo da arrecadação e de adoção de medidas de controle e racionalização das despesas, diante do cenário de redução de receitas;
- A Prestação de Contas de 2025 representa fielmente a situação patrimonial e financeira do STIU-DF, estando em conformidade com os registros contábeis e as práticas aplicáveis.

Diante do exposto, e não havendo ressalvas, o Conselho Fiscal manifesta-se favorável à aprovação da Proposta Orçamentária para 2026 e da Prestação de Contas do exercício de 2025.

Brasília/DF, 20 de março de 2026.

Gestão Jul/2024 a Jun/2028

Carlos Yassuo Sudo
Enilson Braga Miranda
Jose Daldegan Junior

Paulo Henrique T. Ribeiro
Jussara Miranda Filgueiras
Samara Duarte da C. Mourão



**Sindicato dos
 Urbanitários no
 Distrito Federal**
 Filiado à CUT e à Furcen

EXPEDIENTE

STIU-DF NOTÍCIAS - Órgão Informativo do Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal.

SCS Quadra 6 Bloco A - Ed Carioca - Sala 709

Telefone: (61) 3226-7036

Site - www.urbanitariosdf.org.br

Email: urbanitarios@stiudf.org.br

Produção: Secretaria de Finanças, Secretaria de Administração e Secretaria de Comunicação.

Design e editoração: André Gouveia

Tiragem: Site da entidade.